

LOCALIDADES TERRENOS FICAM EM ECOPORANGA E BARRA DE SÃO FRANCISCO

# Estado quer destinar terras no Norte para reforma agrária

Áreas devem  
assentar 300  
famílias e projeto  
espera aprovação  
da Assembléia

RITA BRIDI  
rbridi@redgazeta.com.br

O Espírito Santo sai na frente dos demais estados e vai disponibilizar terras devolutas para o assentamento de produtores rurais. Amanhã o governador Paulo Hartung encaminha, à Assembléia Legislativa, projeto de lei em que solicita autorização para efetuar doação de terras ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com a finalidade de reforma agrária.

Serão transferidos ao Incra — se os deputados autorizarem — 2,6 mil hectares de terras devolutas. A área é suficiente para o assentamento de 300 famílias de trabalhadores rurais que não dispõem de terras para o plantio de várias culturas. As áreas que serão doadas ao Incra estão localizadas nos municípios de Eco poranga e Barra de São Francisco, no Norte do Estado.

“Essa medida contribuirá para reduzir o movimento de ocupação de propriedades privadas e evitar eventuais conflitos”, destaca o secretário

A113567

ÁREA

2.600

É soma das terras devolutas, em hectares, localizadas no Norte do Espírito Santo, que serão doadas ao Incra para assentamento de 300 famílias de trabalhadores rurais.

“Muitos falaram, muitos planejaram, muitos discursaram, mas somente este governo teve a iniciativa concreta de dar sua contribuição efetiva para ampliar a oferta de terras para efeito de reforma agrária”, destacou Ferraço.

**Estréia.** Esse, segundo o secretário, será o primeiro lote de terras devolutas disponibilizado para o assentamento de trabalhadores rurais. A intenção do governo, frisou, é de identificar outras áreas e disponibilizá-las para a reforma agrária. Ele destacou, no entanto, que o trabalho de identificação das áreas é muito demorado.

Os técnicos do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) precisaram de dois anos e meio para fazer o trabalho de topografia agri-



**JUSTIFICATIVA.** Secretário de Agricultura, Ricardo Ferraço: “Medida vai reduzir o movimento de ocupação de propriedades privadas e evitar eventuais conflitos”. FOTO: CARLOS ALBERTO DA SILVA

## Áreas devolvidas assentar 300 famílias e projeto espera aprovação da Assembléia

RITA BRIDI  
rbridi@redegazeta.com.br

O Espírito Santo sai na frente dos demais estados e vai disponibilizar terras devolutas para o assentamento de produtores rurais. Amanhã o governador Paulo Hartung encaminha, à Assembléia Legislativa, projeto de lei em que solicita autorização para efetuar doação de terras ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incrá), com a finalidade de reforma agrária.

Serão transferidos ao Incra – se os deputados autorizarem – 2,6 mil hectares de terras devolutas. A área é suficiente para o assentamento de 300 famílias de trabalhadores rurais que não dispõem de terras para o plantio de várias culturas. As áreas que serão doadas ao Incra estão localizadas nos municípios de Ecoporanga e Barra de São Francisco, no Norte do Estado.

“Essa medida contribuirá para reduzir o movimento de ocupação de propriedades privadas e evitar eventuais conflitos”, destaca o secretário estadual de Agricultura, Ricardo Ferraço. Ele lembra ainda que com a medida o governo estadual dá demonstração “inequívoca” de dar sua contribuição sem transferir o problema para outras esferas.

ÁREA

2.600

É soma das terras devolutas, em hectares, localizadas no Norte do Espírito Santo, que serão doadas ao Incra para assentamento de 300 famílias de trabalhadores rurais.

“Muitos falaram, muitos planejaram, muitos discursaram, mas somente este governo teve a iniciativa concreta de dar sua contribuição efetiva para ampliar a oferta de terras para efeito de reforma agrária”, destacou Ferraço.

**Estréia.** Esse, segundo o secretário, será o primeiro lote de terras devolutas disponibilizado para o assentamento de trabalhadores rurais. A intenção do governo, frisou, é de identificar outras áreas e disponibilizá-las para a reforma agrária. Ele destacou, no entanto, que o trabalho de identificação das áreas é muito demorado.

Os técnicos do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) precisaram de dois anos e meio para fazer o trabalho de topografia, agromensura e outros estudos necessários à conclusão do trabalho. A expectativa do governo é que a Assembléia Legislativa aprove o projeto de lei ainda neste ano para que o Incra possa fazer a sua parte no início de 2006.

### SAIBA MAIS

■ **Caminho.** O governo encaminhará projeto de lei à Assembléia Legislativa solicitando autorização para doar as terras devolutas ao Incra.

■ **Sanção.** Se o projeto for aprovado, a doação das terras será efetivada depois que a lei foi sancionada pelo governador.

■ **Dados.** O Incra se encarregará de fazer o cadastramento das famílias e a distribuição das terras entre os assentados.

■ **Onde.** As terras devolutas estão localizadas nos municípios de Ecoporanga e Barra de São Francisco.

■ **Sede.** Em Ecoporanga, as áreas devolutas estão na Fazenda Cachoeira Bonita e Flores, na sede do município.

■ **Distrito.** Em Barra de São Francisco, na Fazenda Cruzeiro do Sul, no distrito de Itaperuna.

■ **Verba.** O Incra fará o ressarcimento das benfeitorias feitas nas áreas.